

VOLUME PROGRAMADO PARA DESEMBARQUE NOS PORTOS DO PAÍS CAI 49% NA SEMANA E 35% NO MÊS

Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que, até a segunda semana de julho a fila de navios programado para importação de etanol caiu 39% enquanto que para exportação se manteve 3 embarcações

Na segunda semana de julho o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros chegou a 183,19 mil metros cúbicos, dividido entre 17 navios, um montante 49,71% inferior a carga total de 364,28 mil metros cúbicos observada na semana anterior e 35,19% inferior ao observado durante o mesmo momento do mês anterior, quando o volume total agendado para desembarque chegara a 282,69 mil metros cúbicos.

Deste total cerca de 12,51% da carga agendada se encontra em Paranaguá, com 22,91 mil metros cúbicos [na semana anterior este porto concentrava 17,41% das cargas agendadas com 63,43 mil metros cúbicos]. Na evolução semanal o porto

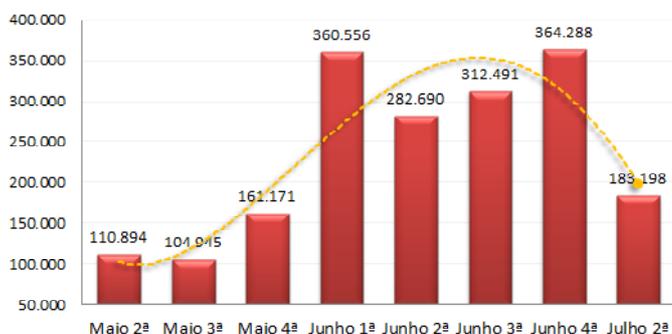
apresenta uma queda de 63,88% no volume agendado para embarque. Depois temos o porto de Suape com um montante agendado para desembarque de 51,62 mil metros cúbicos, que representa 28,18% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 21,79% das cargas agendadas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma baixa de 34,97% no volume organizado para embarque.

Logo em seguida temos o porto de Maceió com um montante programado para desembarque de 34,92 mil metros cúbicos, que representam 19,06% do total dos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 23,18% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma baixa de 58,65% no volume para embarque.

Santos concentra 24,83% dos carregamentos para desembarque com 45,48 mil metros cúbicos contra o montante de 14,72% da semana anterior onde haviam 53,63 mil metros

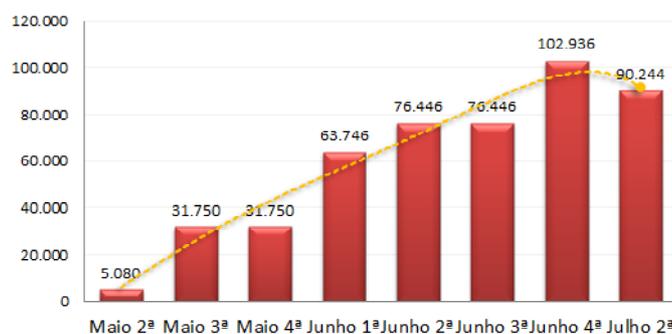
Line-UP: Importação Etanol

Volume agendado nos Portos Brasileiros | 2017 | em M³



Line-UP: Exportação Etanol

Volume agendado nos Portos Brasileiros | 2017 | em M³



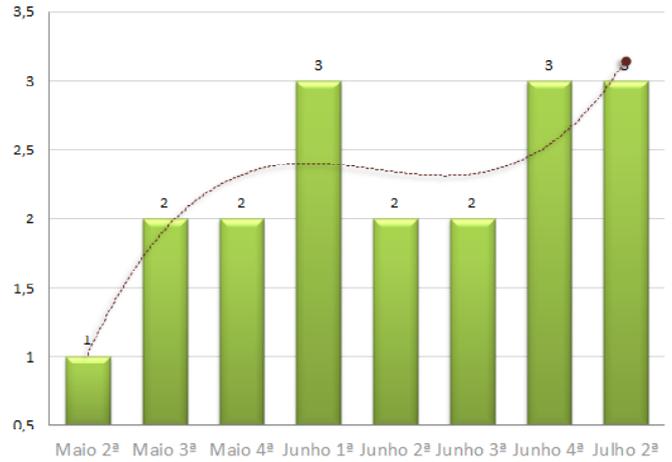
Line-UP: Importação Etanol

Fila de navios nos Portos Brasileiros | 2017



Line-UP: Exportação Etanol

Fila de navios nos Portos Brasileiros | 2017



cúbicos programados para desembarque o que indica um crescimento de 17,92% na semana. São Luis atualmente concentra 12,72% do volume agendado com o montante de

23,30 mil metros cúbicos que contrastam com a participação de 21,53% da semana anterior. Na evolução semanal o porto apresenta uma baixa de 70,29% no volume para embarque.

DISCH - IMPORTAÇÃO DE ETANOL

Importação Etanol | Volume agendado nos Portos Brasileiros Durante o Mês | em M³

	São Luis	Suape	Maceió	Salvador	Santos	Paranaguá	Total
1ª Semana	0	0	0	0	0	0	0
2ª Semana	23.302	51.624	34.925	4.953	45.484	22.910	183.198
3ª Semana	0	0	0	0	0	0	0
4ª Semana	0	0	0	0	0	0	0
5ª Semana	0	0	0	0	0	0	0
Volume Para Embarque (*):	183.198					17	Var (%)
1 Semana	364.288					28	-39,29
1 Mês	282.690					19	-10,53
1 Ano	-					-	-

Importação Etanol | Fila de Navios nos Portos Brasileiros Durante o Mês | em M³

	São Luis	Suape	Maceió	Salvador	Santos	Paranaguá	Total
1ª Semana	0	0	0	0	0	0	0
2ª Semana	4	5	3	1	2	2	17
3ª Semana	0	0	0	0	0	0	0
4ª Semana	0	0	0	0	0	0	0
5ª Semana	0	0	0	0	0	0	0

LOADED - EXPORTAÇÃO DE ETANOL

Exportação Etanol | Volume agendado nos Portos Brasileiros Durante o Mês | em M³

	São Luis	Suape	Maceió	Salvador	Santos	Paranaguá	Total
1ª Semana	0	0	0	0	0	0	0
2ª Semana	0	0	0	0	90.244	0	90.244
3ª Semana	0	0	0	0	0	0	0
4ª Semana	0	0	0	0	0	0	0
5ª Semana	0	0	0	0	0	0	0
Volume Para Embarque (*):	90.244					3	Var (%)
1 Semana	102.936					3	0,00
1 Mês	76.446					2	50,00
1 Ano	-					-	-

Exportação Etanol | Fila de Navios nos Portos Brasileiros Durante o Mês | em M³

	São Luis	Suape	Maceió	Salvador	Santos	Paranaguá	Total
1ª Semana	0	0	0	0	-	0	0
2ª Semana	0	0	0	0	3	0	3
3ª Semana	0	0	0	0	0	0	0
4ª Semana	0	0	0	0	0	0	0
5ª Semana	0	0	0	0	0	0	0

Pelo lado da exportação temos um volume programado de etanol nos portos brasileiros de 90,24 mil metros cúbicos, dividido entre 3 navios, um montante 12,33% inferior a carga total de 102,93 mil metros cúbicos observada no mesmo momento da semana anterior. No mês o crescimento é de 18,05%. O porto de Santos continua sendo o único porto brasileiro com programação de exportação de etanol.

Moagem pode chegar a 49,8 milhões toneladas na primeira metade de julho

A primeira quinzena de julho no Centro-Sul do Brasil deve ser marcada por uma alta, em termos quinzenais, no montante de cana e de açúcar processados que resultam de um clima favorável a colheita em meio a elevada necessidade



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

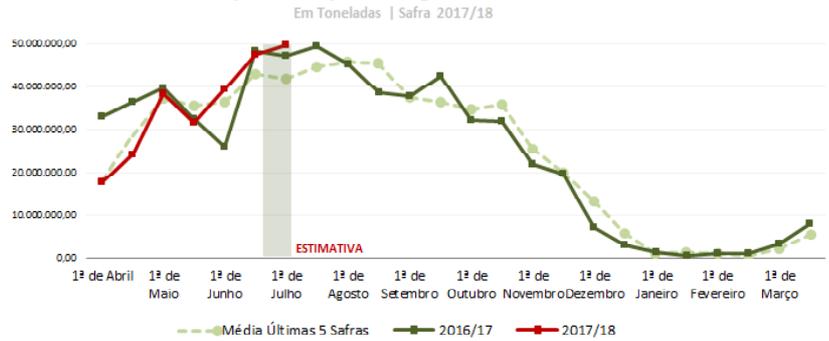
SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

de atendimento dos contratos de exportação juntamente com a baixa na rentabilidade do etanol, que deve impactar diretamente no mix de produção que deve pender ainda mais para o açúcar, na relação entre 53% a 55%.

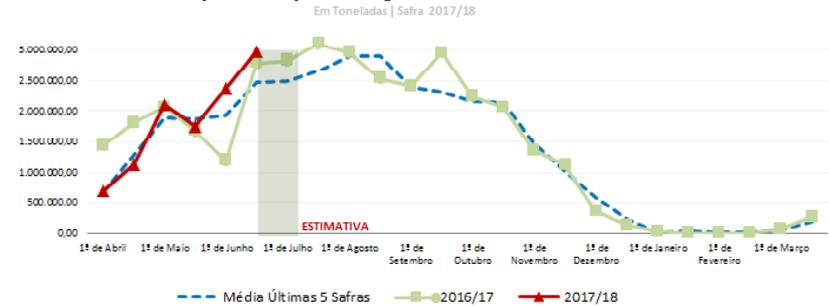
Neste contexto, durante a primeira quinzena de julho, deve ocorrer uma alta de 5,77% na moagem de cana na região em termos anuais que, deve oscilar ao redor de 49,8 milhões toneladas contra o montante de 47,08 milhões de toneladas registradas no mesmo momento da safra anterior.

Na margem, deve haver uma alta na faixa de 4,73% frente o volume de 47,55 milhões de toneladas processadas na segunda metade de junho. Este volume de moagem da primeira metade de julho deve se manter 18,19% acima da média de moagem das ultimas cinco safras na região para este mesmo período, que deve oscilar

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil



na faixa de 42,13 milhões de toneladas. Estes dados elevarão o montante total de cana moída na faixa de 248,58 milhões de toneladas, um volume 5,38% abaixo do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 262,67 milhões de

Colheita de Cana-de-Açúcar Região Centro-Sul						
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)
1ª de Abril	32.937.311	32.937.311	17.621.803	17.621.803	-46,50	-46,50
2ª de Abril	69.171.409	36.234.098	41.823.363	24.201.560	-39,54	-33,21
1ª de Maio	108.863.461	39.692.052	80.255.182	38.431.819	-26,28	-3,18
2ª de Maio	141.370.048	32.506.587	111.842.089	31.586.907	-70,89	-2,83
1ª de Junho	167.356.847	25.986.799	151.198.702	39.356.613	-9,65	51,45
2ª de Junho	215.590.640	48.233.793	198.748.761	47.550.059	-7,81	-1,42
1ª de Julho	262.674.418	47.083.778	248.548.761	49.800.000	-5,38	5,77

Produção de Açúcar						
	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Fabricado 2017/18	Acumulado Var. (%)	Fabricado Var. (%)
1ª de Abril	1.437.979	1.437.979	704.381	704.381	-51,02	-51,02
2ª de Abril	3.251.370	1.813.391	1.833.441	1.129.060	-43,61	-37,74
1ª de Maio	5.322.367	2.070.997	3.941.112	2.107.671	-25,95	1,77
2ª de Maio	7.009.621	1.687.254	5.694.209	1.753.097	-18,77	3,90
1ª de Junho	8.212.518	1.202.897	8.074.095	2.379.886	-1,69	97,85
2ª de Junho	11.015.606	2.803.088	11.046.494	2.972.399	0,28	6,04
1ª de Julho	13.858.080	2.842.474	14.246.494	3.200.000	2,80	12,58

Fonte: Única; Elaboração SAFRAS & Mercado



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safra.com.br

toneladas, mas 25,06% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior.

Em relação a média das últimas cinco temporadas para o mesmo período, em 241,30 milhões de toneladas, os dados acumulados até a primeira metade de julho devem se posicionar 3,00% abaixo.

Quanto a produção de açúcar, a expectativa é que sejam fabricadas 3,20 milhões de toneladas da commodity. Este volume indica uma alta anual de 12,58% frente as 2,84 milhões toneladas do mesmo momento da safra anterior. Na margem, deve haver uma alta de 7,66% frente ao volume de 2,97 milhões de toneladas da segunda metade de junho. Este volume de fabricação de açúcar deve se manter 28,41% acima da média de moagem das últimas cinco safras na região, que oscila na faixa de 2,49 milhões de toneladas.

Estes dados, inicialmente, deverão manter o montante total de açúcar fabricado para a faixa de 14,26 milhões de toneladas.

Um volume 2,80% abaixo do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 13,85 milhões de toneladas, e 28,97% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior. Em relação a média das últimas cinco temporadas para o mesmo período, em 12,59 milhões de toneladas, os dados acumulados até a primeira metade de julho devem se posicionar 13,11% acima.

O mix de produção deve ser menos voltado ao etanol, com cerca de 47% da cana colhida destinada a fabricação do biocombustível. Além deste valor ser 2,52 pontos percentuais inferior ao mix da quinzena anterior, ele se mostra 5,32 pontos percentuais abaixo do que fora destinado para a fabricação do etanol no mesmo momento da safra passada, quando 52,32% da cana colhida era destinada a fabricação do biocombustível.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Evolução da demanda de Biodiesel no Brasil

	Var (%)	2016	2015	2014
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304322,14	340248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299253,30	316070,0393	312597,56
Maio	-23,22	245174,64	319308,3731	356575,02
Junho	0,00	0,00	317757,50	341926,84
Julho	0,00	0,00	319692,89	361535,56
Agosto	0,00	0,00	325069,58	304228,65
Setembro	0,00	0,00	305551,85	349570,31
Outubro	0,00	0,00	324109,40	332865,51
Novembro	0,00	0,00	290104,97	328933,63
Dezembro	0,00	0,00	266544,47	291093,97
Total	-9,11	1437306,94	3730119,37	3947839,61

Perspectivas 2016	2016	2015	2014	
Demanda Biodiesel	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Produção de Óleo Di	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Importação de Óleo C	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Produção de Total Ók	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29

Janeiro	-10,10	3.502.494,80	3.896.196,84	4427701,04
Fevereiro	0,00	0,00	3.924.723,50	4254603,69
Março	0,00	0,00	3.705.479,13	4269605,07
Abril	0,00	0,00	3.863.524,80	4317504,72
Maio	0,00	0,00	3.595.228,95	4470985,30
Junho	0,00	0,00	3.971.110,39	4411376,96
Julho	0,00	0,00	3.417.353,62	3917719,23
Agosto	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
Setembro	-916,71	16.899.609,83	45.369.095,85	49.457.609,07

	2016	2015	2014	
Novembro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Dezembro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Total	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12

Importação de Total	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
---------------------	-------	------------	------------	-----------

Janeiro	0,00	0,00	665.351,35	666227,84
---------	------	------	------------	-----------

Fevereiro	0,00	0,00	614.669,31	630.065,50
-----------	------	------	------------	------------

Março	0,00	0,00	861.562,17	895.188,64
-------	------	------	------------	------------

Abril	0,00	0,00	780.326,33	28.618,88
-------	------	------	------------	-----------

Maio	0,00	0,00	769.797,48	522.876,31
------	------	------	------------	------------

Junho	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
-------	------	------	------------	------------

Julho	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
-------	------	------	------------	------------

Agosto	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
--------	------	------	------------	------------

Setembro	72,22	3.633.346,44	7.918.323,72	6.940.099,66
----------	-------	--------------	--------------	--------------

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Janeiro	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435	90.352	76.784
Fevereiro	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049	80.224	77.085
Março	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150	131.991	63.680
Abril	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897	105.458	64.350
Maio	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729	103.663	75.999
Junho	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940	141.139	102.767
Julho	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434	154.557	107.786
Agosto	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613	167.086	109.534
Setembro	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865	160.538	132.258
Outubro	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537	156.811	126.817
Novembro	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972	166.192	118.014
Dezembro	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653	150.437	112.053
Total do Ano	2.202.118	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272	1.608.448	1.167.128

Variação mensal (%) 0,00 15,26 12699 toneladas Var (%) X 2014 x 2015 Acum

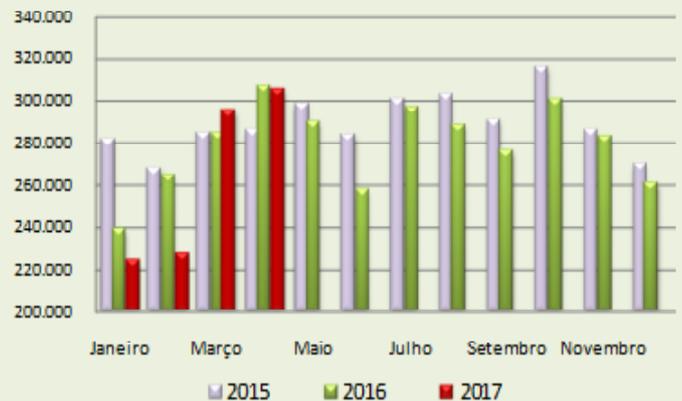
Variação Anual (%) 0,00 -1,07 expectativas 2016 -ctativa Média 2016 320000,00 -2,47 -1,69

Variação Anual Acui 0,00 -3,10 Volume (M3) 4500000,00 (4) Média 2016 Atual 314588,28

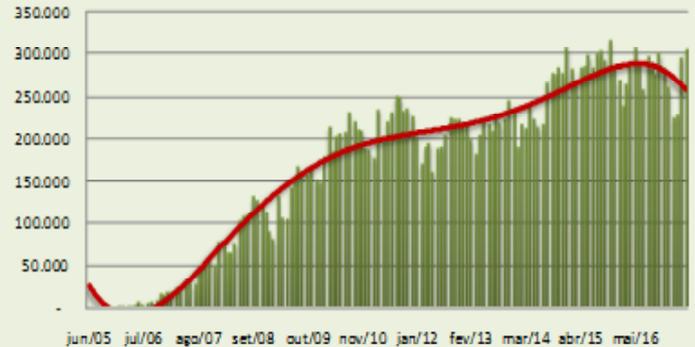
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

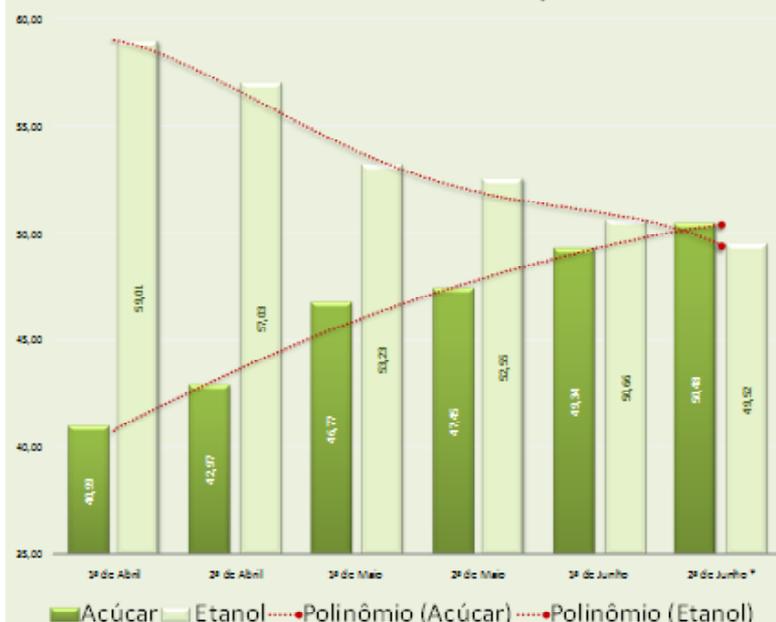
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	3.038.835	2.918.031	337.408
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	755.075	640.127	100.620
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	78.786	40.822	1.175
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	16.772	27.902	4.165
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	41.035	184.070	70.815
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	3.930.503	3.810.952	514.184

Gorduras animais

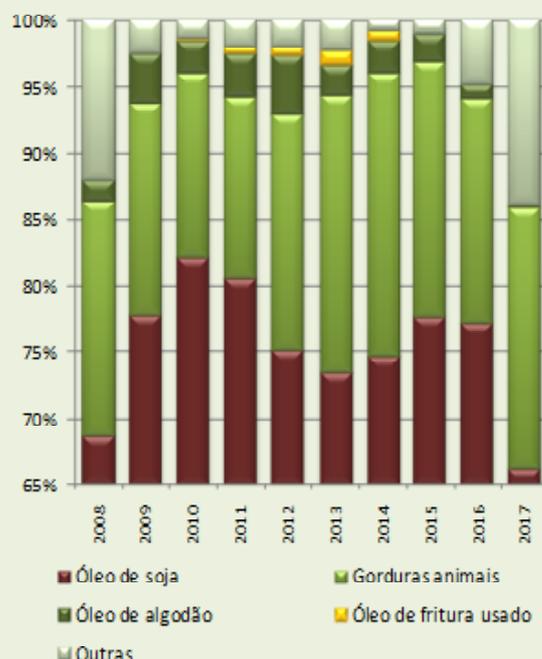
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	68,66%	77,75%	82,17%	80,53%	75,13%	73,45%	0,75	0,77	0,77	0,66
Gorduras animais	17,73%	16,04%	13,85%	13,75%	17,71%	20,95%	0,21	0,19	0,17	0,20
Óleo de algodão	1,57%	3,71%	2,41%	3,17%	4,54%	2,26%	0,02	0,02	0,01	0,00
Óleo de fritura usado	0,00%	0,00%	0,20%	0,49%	0,66%	1,05%	0,007588	0,004267	0,007321	0,00810067
Outras	12,04%	2,50%	1,38%	2,06%	1,97%	2,28%	0,01	0,01	0,05	0,14
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,00	1,00	1,00	1,00

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



Resumo dos Leilões de biodiesel da ANP | 2005-2011

Fases da mistura de biodiesel no óleo diesel

Leilão	Fase da mistura opcional de 2% Janeiro de 2006 até dezembro de 2007					
	Número de Ofertantes	Número de Vencedores	Volume Ofertado (m³)	Volume Arrematado (m³)	Preço Médio R\$/m³	
50º Leilão - Edital ANP nº 004/2016	-	-	30	777.002	674.106	2.495,10
Região Sul			11	359.180	306.324	2.312,67
Região Sudeste			3	33.822	29.178	2.519,39
Região Centro-Oeste			12	310.400	274.604	2.432,93
Região Norte			1	5.000	1.000	2.600,00
Região Nordeste			3	68.600	63.000	2.610,52
51º Leilão - Edital ANP nº 005/2016	-	-	27	706.427	636.267	2.332,86
Região Sul			9	313.700	264.700	2.799,77
Região Sudeste			4	63.000	58.000	2.951,56
Região Centro-Oeste			12	278.127	265.567	2.859,98
Região Norte			0	0	0	0,00
Região Nordeste			2	51.600	48.000	3.052,99

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

09/07/2017 a 15/07/2017

DADOS BRASIL

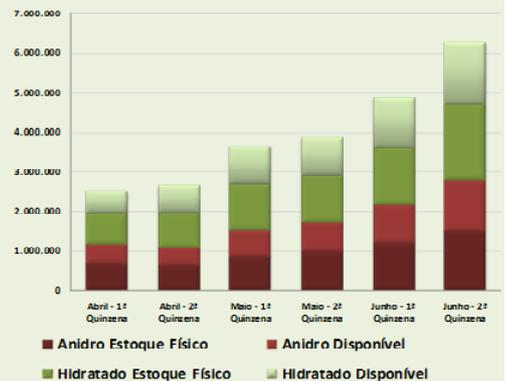
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor		Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	5.513	57,37	39,99	105,00	16,36	41,01	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	278	2,324	1,780	3,099	0,643	1,681	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.655	3,485	2,799	4,700	0,467	3,018	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	3.446	2,939	2,390	4,220	0,448	2,491	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.308	3,072	2,449	4,260	0,474	2,598	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.057	2,423	1,699	4,157	0,369	2,054	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

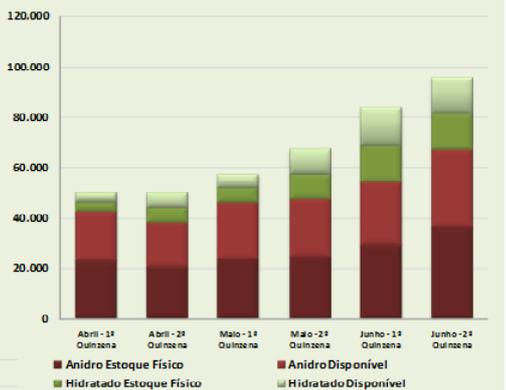
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,4700	2,5320	72,97
Nordeste	3,5390	2,9660	83,81
Norte	3,5540	3,2560	91,62
Sudeste	3,4710	2,3050	66,41
Sul	3,4460	2,6320	76,38

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	3,9810	3,615	90,81
Alagoas	3,6240	3,113	85,90
Amapá	3,4840	-	-
Amazonas	3,1490	3,079	97,78
Bahia	3,6490	2,914	79,86
Ceará	3,7240	3,108	83,46
Distrito Federal	3,3040	3,148	95,28
Espírito Santo	3,5490	3,203	90,25
Goias	3,6470	2,584	70,85
Maranhão	3,3750	3,194	94,64
Mato Grosso	3,5270	2,150	60,96
Mato Grosso do Sul	3,4030	2,882	84,69
Minas Gerais	3,6130	2,557	70,77
Pará	3,7700	3,457	91,70
Paraíba	3,4510	2,948	85,42
Paraná	3,3980	2,523	74,25
Pernambuco	3,3920	2,854	84,14
Piauí	3,3400	2,943	88,11
Rio de Janeiro	3,8750	3,062	79,02
Rio Grande do Norte	3,7190	3,148	84,65
Rio Grande do Sul	3,5950	3,341	92,93
Rondônia	3,6800	3,273	88,94
Roraima	3,4610	3,675	106,18
Santa Catarina	3,3090	2,990	90,36
São Paulo	3,2860	2,196	66,83
Sergipe	3,4160	3,094	90,57
Tocantins	3,5580	3,305	92,89

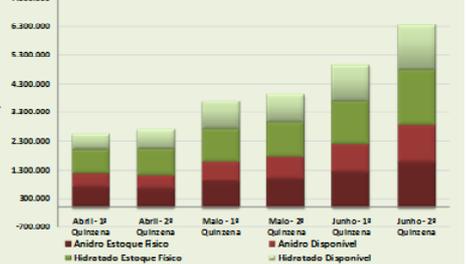
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



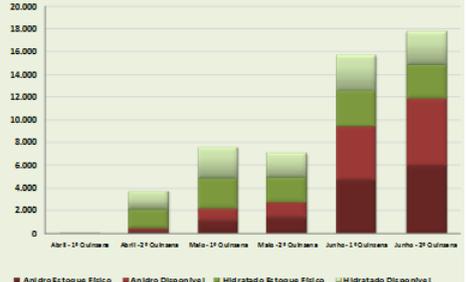
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

